

Resumos expandidos - Comunicação Oral

ESTILOS PARENTAIS DE PAIS E RESPONSÁVEIS DE USUÁRIOS E NÃO USUÁRIOS DO CAPSi DE BLUMENAU/SC

Helena Medina Menezes¹

Jussara Dalcastagne Miozzo¹

Marlon Fernando de Oliveira¹

Carlos Roberto de Oliveira Nunes²

Estilos parentais representam as estratégias que os pais utilizam no processo de desenvolvimento emocional e social dos filhos. Em algumas situações, o estilo parental, juntamente com fatores socioeconômicos, pode ser propício para o desenvolvimento de comportamentos indesejados. O estudo teve como objetivo comparar os níveis de estilos parentais de pais e responsáveis de usuários e não usuários do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) de Blumenau/SC por queixa de agressividade e/ou abuso de Substâncias Psicoativas (SPA). A pesquisa foi realizada entre setembro de 2017 e julho de 2018, dentro Programa de Educação do Trabalho Saúde (Pet-Saúde/GraduaSUS) em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através de bolsa de iniciação científica. Os participantes foram separados em dois grupos, sendo o grupo CAPSi (17 pais de usuários do CAPSi) e o grupo não CAPSi (40 pais de usuários da atenção básica). Os filhos dos participantes dos dois grupos tinham entre 7 e 17 anos e residiam nos mesmo bairros. Após mapeamento dos participantes elegíveis para a pesquisa foi realizado contato prévio por telefone ou pessoalmente nas unidades de saúde. Entrevistas eram realizadas com os participantes, utilizando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, questionário socioeconômico e o Inventário de Estilos Parentais (IEP). O IEP é um questionário desenvolvido para avaliação das relações entre pais e filhos, composto por 42 situações do cotidiano, com respostas “sempre”, “às vezes” ou “nunca” e informando com que frequência tal situação ocorre. Cada sentença pertence a um grupo de estilos parentais: monitoria positiva, monitoria negativa, abuso físico, negligência, comportamento moral, punição inconsistente e disciplina relaxada. A monitoria positiva e o comportamento moral pertencem são considerados estilos parentais positivos e os demais, negativos. Para análise, foram utilizados os testes de Komogorov-Smirnov, para teste de normalidade amostral, e Mann Whitney para comparação entre os dois grupos. Houve associação significativa entre os dois grupos. O grupo CAPSi apresentou mediana maior do que o grupo não CAPSi em alguns estilos parentais negativos: na punição inconsistente, o grupo CAPSi apresentou Md = 5,00 enquanto que o grupo não CAPSi apresentou Md = 1,00; em negligência o grupo CAPSi teve Md = 4,00 e o grupo Não CAPSi Md = 1,00 e em abuso físico o grupo CAPSi teve Md = 5,00 enquanto que o grupo Não CAPSi Md = 0,00. Comparando as medianas gerais do IEP de cada grupo, ou seja, das 42 questões do instrumento, temos o grupo não CAPSi com Md = 8,00 e o grupo CAPSi com Md = -8,00. Quando o escore se apresenta negativo, significa que os estilos negativos se sobrepõem aos estilos positivos. A presente pesquisa mostrou que os pais de usuários do CAPSi de Blumenau/SC apresentavam níveis mais altos de estilos parentais negativos do que os pais de usuários da atenção básica. É esperado que seja feito um estudo piloto de aplicação de treinamento de pais no CAPSi, levando em consideração o fato de que muitas demandas podem ser sanadas com treinamento de pais de maneira a diminuir a frequência de uso de medicamentos ou até mesmo interromper o consumo. O treinamento de pais pode ser feito em grupos com a mesma demanda ou em sessões individuais, onde o terapeuta aplica técnicas de modelação de comportamento com a objetivo de aprimorar e/ou modificar o repertório comportamental da criança e do adolescente. Desta maneira, os pais e os filhos fortalecem seus laços e haverá diminuição da probabilidade de desenvolvimento de transtornos mentais comuns na fase adulta dos filhos.

¹ Graduandos do curso de Psicologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau, Santa Catarina, Brasil. Bolsistas no programa PROPET-SAÚDE/GraduaSUS. E-mail: helena.hmm33@gmail.com

² Professor do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Diretor do Centro de Ciências da Saúde da FURB, Blumenau, Santa Catarina, Brasil.